

# AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 15-DEZEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 48



NAS VÉSPERAS DO NATAL SONHA A CRIANÇA NESSES CESTOS CHEIOS DE SABOROSAS MAÇÃS. — QUE O MENINO JESUS DÊ FRUTAS BASTANTES E “PÃO SABOROSO” ÀS CRIANCINHAS E ÀS FAMÍLIAS FAMINTAS.

# Missões Claretianas de Goiás

## PAGAMENTO DE UMA DÍVIDA

1.º — Estamos num pouso com o nome de *Matinha*. Povo muito pobre e humilde. Predomina o elemento preto. Até há pouco fugiam do Padre. Explica-se pelo fato de terem estado muitos anos sem ver um sacerdote. Aqui ficamos instalados dentro de uma palhoça feita exclusivamente para nós. Na realidade, era o mesmo que ficar ao relento. O serviço foi bastante. Só perto do meio dia que estava terminado. Nesse momento, me comunicam que a minha besta não aparecia, não obstante ter sido peada. Quatro ou cinco homens a vinham procurando desde as primeiras horas da manhã, sem dar com ela. Estávamos na contingência de atrasar a nossa viagem, e não convinha viajar de noite, pois que nesse dia devíamos passar a vau o caudaloso Tocantins.

Rezei a Santo Antônio. É um bom amigo que mais de uma vez me protegera ostensivamente em casos semelhantes. Rezado o Padre nosso, fui eu mesmo, calçado como estava já com perneiras e esporas, dar uma volta por perto. Não tinha andado cem passos e eis que deparo com o animal dentro de uma pequena gruta.

2.º — Uma das mais penosas jornadas, foi a passagem da Serra de Trairas. Aí não há estrada, há apenas um pequeno trilho para garimpeiros. Seis horas demoramos em atravessá-la, tendo sido surpreendidos pela noite ainda dentro dela. Quando a escuridão nos foi envolvendo, logo me assaltou o temor de que algum dos 4 animais que iam soltos, isto é, os nossos (pois os que montávamos nessa hora tinham sido emprestados, a fim de que a nossa tropa descansasse alguns dias) ficassem escondidos dentro de alguma gruta. Na pas-

sagem de um córrego, não foi possível detê-los. Verificou-se o que temia, quando conseguimos cercá-los faltava uma besta, a minha precisamente. Lembrei-me então novamente de Santo Antônio. Pedi-lhe que me guardasse a besta até o dia seguinte. Chegamos ao pouso às 9 horas da noite. No dia seguinte bem cedo, saiam dois piões atrás dela. Não tinha passado uma hora, já eles estavam com a besta no terreiro da casa. Disseram-me que a encontraram parada, no meio da estrada, e no mesmo ponto em que a estivemos procurando no dia anterior.

Era a terceira vez que Santo Antônio me atendia nesta viagem. Tinha uma dívida com ele, que procurei pagar num dos pousos, o último de todos, Muquem, onde fiz o panegírico dele, depois da procissão em que são festejados todos os que, no Santuário, fazem a corte a Nossa Senhora da Abadia.

† *Francisco Prada, C.M.F.*  
Bispo de Bisica e Adm. Apost.  
de Tocantins

## DECÁLOGO DO APOSTOLADO

- 1.º — Ação com oração.
- 2.º — Santificar-se para santificar.
- 3.º — Conhecer para fazer conhecer.
- 4.º — Sacrifício e constância.
- 5.º — Executar sem precipitação.
- 6.º — Organizar, selecionando.
- 7.º — Trabalhar e fazer trabalhar.
- 8.º — Direção sem absorver.
- 9.º — Coordenar sem centralização.
- 10.º — Harmonia com autonomia.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

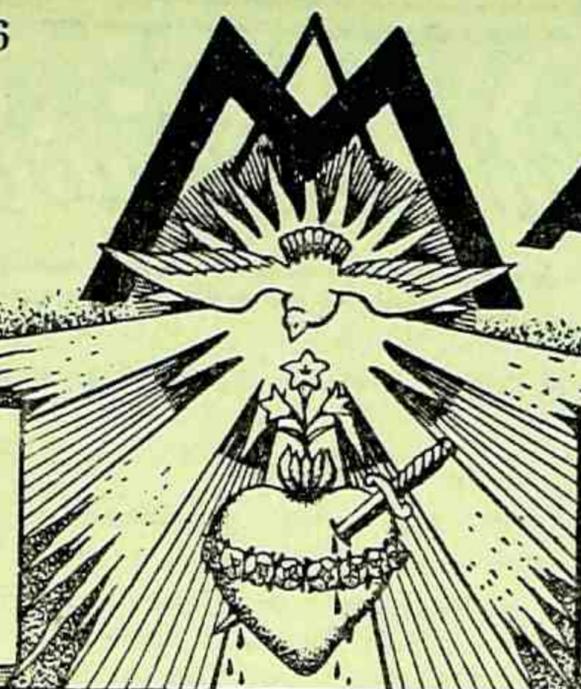
**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa. 615

**OFICINAS:** Rua Mariana

Francisco. 646-656



# Em defesa da família

## OS BENS DO MATRIMÔNIO CRISTÃO

Santo Agostinho resume em três os bens espirituais que imediatamente derivam do matrimônio cristão: o bem da fidelidade conjugal, o bem da prole e o bem da indissolubilidade do vínculo conjugal.

Os primeiros a participarem dos benefícios do matrimônio são os mesmos cônjuges, pois o contrato matrimonial-sacramento impõe com severidade sagrada a fidelidade mútua. Do mesmo modo que não pode haver matrimônio cristão sem que seja ao mesmo tempo sacramento, não pode haver também atentado contra o matrimônio sem que seja ao mesmo tempo profanação do sacramento. Os cristãos que têm fé e vivem do espírito de fé, jamais ousarão profanar uma coisa sagrada, jamais ousarão calcar aos pés a imagem de Cristo. Os esposos que conhecem a dignidade do sacramento do matrimônio e que respeitam a sua fé e o seu Deus, saberão respeitar também os compromissos sagrados de fidelidade mútua. O sacramento do matrimônio é um selo sagrado de justiça conjugal.

A segunda classe de bens que derivam do matrimônio cristão, asseguram a vida e a educação dos filhos. O sacramento tem fim sobrenatural. Os pais verão nos próprios filhos, filhos de Deus. Os filhos serão esperados como prêmios do céu, como bênçãos de Deus. À medida que essas bênçãos de Deus forem enriquecendo o lar, será

mais necessária a graça do sacramento para que os pais saibam formar os filhos para Deus e para que, formados os devolvam a Deus.

Nas famílias que não reconhecem ou não respeitam a santidade do matrimônio, o filho é uma vítima, nas famílias verdadeiramente cristãs cada filho é uma bênção de Deus, cada filho um filho de Deus entregue aos cuidados dos pais terrenos.

Do sacramento do matrimônio nasce uma terceira classe de bens, a indissolubilidade. O matrimônio-sacramento é indissolúvel. Ninguém pode destruir o sacramento que tem a Deus por autor. Somente a Igreja, divinamente adoutrinada pelo seu Fundador, ensinou à humanidade através de vinte séculos que a união matrimonial é por toda a vida. Somente na graça sacramental é que os cônjuges encontrarão força para atravessar uma longa existência, marginando precipícios, sempre unidos como dois numa carne só. Amor verdadeiro só se concebe por toda a vida, com esperanças de eternidade.

Quando os noivos se tornam esposos, a graça do sacramento que desce sobre eles confere esses três pontos: o bem da fidelidade mútua, o bem da prole e o bem da indissolubilidade conjugal.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

# — Caminho, verdade e vida —

## III DOMINGO DO ADVENTO

EVANGELHO (S. João, I, 19-28) — Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: Quem és tu? Ele confessou, e não negou. E confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então, quem és? És tu Elias? Ele respondeu: Não sou. És tu o Profeta? Ele repetiu: Não. Disseram-lhe então: Quem és, pois, para respondermos aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? E (João) respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias. Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Porque então batizas tu, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo com água, mas no meio de vós está Um que vós não conheceis. Este é O que virá depois de mim, que era antes de mim e de quem não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Isto se deu em Betânia, além do Jordão, onde João batizava.

### EXAME GERAL

Talvez se considera mais fácil tratar dos outros do que de nós mesmos. Seria mais suave estudar a vida alheia do que a própria.

Mais suave e fácil.

Porém, menos proveitoso e menos necessário.

A insistência com que os judeus perguntaram a São João Batista acerca de sua pessoa, missão e obras, marca com sinais claros a importância do exame de si mesmo.

1. UMA NECESSIDADE. — Podemos viver sem as coisas inventadas modernamente, sem auto, sem luz elétrica, sem as exigências da moda. Não podemos viver sem o domínio de nós mesmos e este domínio reclama e exige o exame particular e geral de nossa vida cotidiana.

Há uma frase antiga muito importante: "Conhece-te a ti mesmo". É de notável sabedoria esta sentença.

Um maquinista, um aviador não pode garantir a viagem sem o conhecimento da locomotiva ou do avião. Um médico não diagnosticará, sem o conhecimento do enfermo.

Sem o conhecimento próprio não poderemos progredir no bem. O atirador deve saber donde procedeu o erro do tiro. O homem de negócios onde está a falha do balanço. Há pessoas que botam a culpa a todos, menos a si mesmas, por falta de exame.

### 2. PRÁTICA DO EXAME.

— Muito fácil. À noite, antes de deitar, quem deixa de fazer a sua oração? Todos a fazemos. Acrescentemos à oração, enquanto permanecemos de joelhos, uma vista de quanto nos aconteceu no dia. Que bem fizemos? Por que não fomos bons? Que devemos fazer para subsanar os erros?

Para o homem não ser espiritualmente nulo, pratique o exame de consciência. Depois de fazer esta prática espiritual, não dirá: "Não roubo nem mato, não tenho mais nada". Dirá, pelo contrário: "Tenho muitas faltas que não conhecia, era católico quasi nulo".

3. O INIMIGO. — Para impedir este proveito da nossa alma, haverá ao nosso lado ou antes dentro de nós o grande e astuto inimigo, que é o amor próprio.

Dir-nos-á que não somos tão maus. Com binóculo de aumento nos fará ver aumentadas nossas obras para ilaquear nosso propósito.

Declaremos guerra ao amor próprio e permaneçamos fiéis no exame cotidiano de nós mesmos. Assim agindo, estaremos santamente preparados para o rigoroso exame do Juízo Final.

A. P.

\* *Em não havendo seminário, não haverá padres. Em não havendo padres, adeus escolas, igrejas e missões! Quando os arianos exilavam o clero, os católicos apresentavam as crianças aos bispos e sacerdotes:*

— *Quem batizará nossos filhos? Quem ensinará o catecismo? Quem nos casará? Quem absolverá nossos pecados? Quem rezará conosco? Quem nos assistirá na agonia? Quem nos levará ao cemitério?*

*Uma freguezia sem padre é uma freguezia sem vida que se entrega ao paganismo, à superstição, à ladainha com baile, ao concubinato, ao pagé, ao protestante. Celebraram a Semana da Missa em vários colégios paraenses. Acaso pensaram que sem padre não há missa e que sem seminário não há padre?*

*Se me pedissem para os índios e para os seminaristas, em primeiro lugar eu daria para*

*os seminaristas, para os futuros sacerdotes, para os futuros missionários.*

### A imagem de Cristo nas Auditorias de Guerra

Teve simpática repercussão a iniciativa de colocar no salão de audiências das Auditorias de Guerra a imagem de Cristo. A Comissão Executiva é composta de elementos das Segunda e Terceira Auditorias da 1.ª Região Militar, encarregada de levar a efeito tal objetivo, tendo sido aclamada a seguinte comissão de honra que presidirá a solenidade: marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, general Silva Junior, ministro Bocaiuva Cunha e o dr. Valdomiro Gomes Ferreira. A respeito já foram tomadas várias providências junto às autoridades civis e militares e ao clero, para a maior pompa da cerimônia.

# Emérides Marianas

## NOVO SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA EM MADRÍ

Desde 26 de Outubro de 1945 vem-se trabalhando na construção do novo Santuário do Coração de Maria, na capital da Espanha, em substituição ao destruído durante a guerra contra o comunismo. O novo templo constará de 43,50m. de comprimento por 16 de largura.

O Generalíssimo Franco está à frente da construção, pois foi por sua iniciativa e com seu esplêndido auxílio que se leva a cabo, como uma prova de gratidão e reconhecimento aos missionários claretianos tombados às centenas nas lutas pela libertação nacional das garras comunistas.

O Coração de Maria reinará de novo no bairro de Madrí e continuará a espalhar suas graças maternais.

## MILHARES DE MOÇAS CONSAGRADAS A NOSSA SENHORA

Procedentes de toda a Itália, milhares de moças católicas compareceram à basílica de São Pedro, centro da fé e da civilização cristã. Ali se consagraram a Nossa Senhora e ouviram salutares e ponderosas palavras do Santo Padre. Resumiu Sua Santidade os ensinamentos na imitação de Nossa Senhora e na formação de "juventude crente, juventude pura e juventude catolicamente ativa".

## DIA MUNDIAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

O primaz da Espanha celebrou a santa missa perante 5.000 congregados e renovou a consagração de todos ao I. Coração de Maria, no dia das Congregações marianas. A sagrada comunhão foi distribuída por 20 sacerdotes.

À tarde fez-se a concentração das crianças do catecismo, comparecendo 12.000. Também se consagraram ao I. Coração de Maria.

## FATO MARIANO DUM PINTOR FALECIDO

O pintor Sert levava sempre no braço esquerdo, presa por um barbante quasi gasto, uma medalha milagrosa de Nossa Senhora. A medalha tem esta história:

Ia ser operado. Uma Irmã de Caridade entregou-lhe a medalha antes da operação, dizendo-lhe: "Si o sr. a carregar sempre, não morrerá em pecado mortal".

"Não querendo morrer em pecado mortal, nunca deixarei de carregá-la comigo", dizia um dia a um amigo professor da Universidade Central de Madrí.

Eram passados vinte dias e Sert morria. Morria na festa da Medalha Milagrosa.

## NA REGIÃO ÁRTICA

O jesuita P. Felipe Lerida celebrou a primeira missa na região ártica, perante os membros do Observatório científico argentino.

No altar entronizou-se a imagem de Nossa Senhora de Luján, assistindo os fiéis com visível comoção. A alvura da Santa Hóstia brilhava no vasto lençol de neve da enregelada região. A cruz bendita ali ficou cravada na neve das altas montanhas.

## FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM ITAPETININGA

Athon Odom de Albuquerque e Elmira de Almeida. — Contier Pimentel e Ida Aires Pimentel e filhos. — Pindaro Bresolla e Cândida L. Brisolla e 9 filhos. — José Corrêa de Moraes e Lucinda da Silva e 2 filhos. — Alayde Franco da Cruz Medeiros e 4 filhos. — Assunta Bossi. — Maria Odette da Silva. — Ana Puleina da Silva. — Eunice Cafundó. — Ernestina da Silva. — Maria José da Silva. — Faustino Tieté e irmãos. — Dorival Silva e Antonia Pinto e 4 filhos. — A. Antunes Alves e Flohisa Piedade Alves e 2 filhos. — Aloysio S. Martins de Melo e Vera Lúcia M. de Melo. — Virgílio Silveira e família. — Elpídia do Prado Silveira. — José Augusto Ribeiro e Dinorah Noronha Ribeiro e filhos. — Cesário e Maria e 9 filhos. — Benedito Santos e Rita da Costa Jordão e filhos. — Raimundo Garcia. — José Antonio Camargo e filhos. — Olímpio Augusto Ribello. — João Nogueira. — Maria Domingues e Porfíria Domingues. — Mariano Câmara Junior. — Isaú de Campos. — Mathias Lete Meira e Teotônia Meira. — Antonieta Soares Leite. — Floripes Maria Conceição. — Holanda Balbo. — Paulina Aeres Vieira. — Benedito Neble Freitas. — Norbertó Nogueira. — Judith Rodrigues — Main Cafundo e família. — Luz Crestino. — Maria Fausta Pereira. — José Camargo. — Alcinda Main Rosa. — Mariana e filho. — Luiz Castanho de Almeida e Rosalina Rechinelli Castanho. — Benedito Prestes e Francisca Prestes Prado. — Francisco de Souza Alves e Hariana de Souza Alves e 5 filhos. — Pedro Paulo Barretti e Marieta Barretti Alves e 2 filhos. — Adália de Campos Buldrin e filhas. — Transvalina Cabral e Maria Madalena Pinto. — João Ferraz Moura. — Roberto P. Coelho e Ruth Silva Placio e seis filhos. — Alcides M. Simões e Beatriz Vieira da Silva e filha. — Adolfo E. da Silva e 9 filhos. — Cláudio Figueiredo Cerqueira e D. Maria Olga C. Cerqueira. — Clovis Carneiro Cerqueira. — Adolfo Lima Camargo e Lucinda Amabile Cecchi e Adolfo Cecchi.

## ERA MÍOPE DEMAIS

Simplício é míope e muito distraído. Ao entrar em casa, previne-o a criada:

— Olhe que está aí uma bacia com água quente...

— Sabe lá se já me não queimei?!



#### BODAS DE OURO

Em graça de Deus, dia 12 de Setembro de 1946 completou os cinquenta anos de casamento do presente casal Sr. Emilio Bergamim e D. Rosa Fazim, moradores e proprietários em Mirasol, casados em Santa Cruz das Palmeiras, em 12 de Setembro de 1896 e comemorando a igreja matriz de Monte Aprazível o distinto casal achando-se rodeado por seis filhas e um filho, a 1.ª exma. esposa do Sr. Ângelo Toso, proprietário em Mirasol; a 2.ª Pasqua, esposa do Sr. Augusto Gloriano, fazendeiro em Monte Aprazível; a 3.ª Ana, esposa

do Sr. Francisco Paçoalão, comerciante em Monte Aprazível; a 4.ª Ermínia, esposa do Sr. Eugênio Debortoli, comerciante em Nhandeara; a 5.ª Maria, esposa do Sr. João Bebortoli, gerente administrador em Monte Douro, propriedade do Sr. Augusto Gleriano; a 6.ª Sunta, esposa do Sr. Lino Seques, fazendeiro em Alto Pimenta; o distinto casal achou-se entre filhos e filhas, noras e genros, netos e bisnetos, em número de 75 pessoas que todos lhe desejam felicidade.

#### ESCUTOU O DISCURSO DE PRESTES E OFERTOU DEZ MIL CRUZEIROS PARA A BOA IMPRENSA!

*Após ter escutado o discurso de Prestes, pronunciado no comício de Porto Alegre, um cidadão da capital ficou persuadido da importância da Boa Imprensa, a qual deve fazer frente aos jornais que propagam o erro, a mentira e a ruína dos povos.*

*Sem perda de tempo, o referido senhor foi ter com um sacerdote e ofertou a quantia de dez mil cruzeiros para o jornal "O Dia", que brevemente irá percorrer as coxilhas, levando a todos os recantos da terra gaúcha o pão da sã doutrina, de par com um bem organizado serviço noticioso.*

#### Como morreu Lenine

O diário inglês "Daily", escreveu: "O homem que tinha mandado assassinar mais de dois milhões de russos, foi vítima de uma longa e horri-

vel enfermidade. Lenine estava louco. Nos últimos dias da sua vida, o senhor todo-poderoso da Rússia andava de rastos pelo seu "retiro" de Gorki. Caminhava a quatro patas como um animal selvagem ou verme nojento e às vezes ajoelhava diante dos móveis (julgando-os pessoas) e lhes pedia perdão, atormentado sem cessar na sua consciência de homem malvado, pelo remorso de tantos crimes cometidos."

#### SENSIBILIDADE DEMASIADA

— Eu — dizia um espanhol a outro — sou tão sensível ao vento, que me constipo quando, ao fechar uma porta, recebo o ar que se encana pelo buraco da fechadura.

— E eu — retorquiu o outro — apanho uma constipação sempre que abro o vidro do relógio.

#### ESPERTEZA DE TABARÉU

No correio, um empregado a um tabaréu:  
— Esta carta tem peso a mais; precisa outro selo.  
— Então, ainda fica mais pesada!

# MEU CANTINHO

## BAILES

Dançar em si não é nem pode ser pecado. Pertence ao rol destas coisas indiferentes. Todavia, perguntamos todos os que sabemos o que é e o que se faz num baile, — é possível dançar hoje sem ocasião de pecado? Serão assim tão inocentes os bailes agora?

Outrora, dançar era algo de elegante e distinto e fazia parte de uma educação esmerada até mesmo em colégios católicos bem austeros. Havia distinção nos salões. Para se dizer de um jovem ou de uma dama que eram finos, havia a expressão: "*Sabe entrar e se portar num salão de baile*". Cavalheiros eram realmente *cavalheiros* — educados, amáveis, tratavam as damas como si fossem princesas ou rainhas. Nos vastos salões de lustres majestosos e delumbrantes, os pares dançavam com delicadeza o *minueta*, a *pavana*, a *quadrilha cerimoniosa* e grave. Havia respeito e distinção. Os pais acompanhavam as filhas. Hoje? Bailes de gala, bailes de *clubes*, bailes de carnaval, danças moderníssimas e indecentíssimas — *schymy*, *conga* e outras que aparecem cada dia. Danças que só visam um fim: a união cada vez mais estreita dos corpos e um sensualismo grosseiro e estúpido. Sapateados ridículos e selvagens, modos livres, e um tal cinismo de atitudes simplesmente revoltante.

Há exceções, não há duvida, mas... não me venham contestar esta verdade: a maioria de nossos bailes, mesmo os que se rotulam de muito elegantes e sociais, estão cheios de gravíssimos inconvenientes para a castidade.

Querer conservar-se a delicadeza de uma alma pura num baile moderno é não só difícil — é impossível!

Exagero? Apelo para todos vocês, os que estão acostumados a dançar e aproveitar bem o baile.

O que *São Francisco de Sales* escreveu dando normas para se poder agir num salão de bailes, já hoje não é possível, porque nem os bailes nem as danças de hoje são como os do tempo do Santo Bispo de Genebra.

Que fazer um moço ou uma jovem si deve, por circunstâncias da vida social, frequentar um baile e dançar? Não dance e mostre com dignidade que não sabe e nem quer saber dançar alguma destas inconvenientes e lúbricas. Mostre-se digna a moça e não permita que ao abraçá-la para uma dança, qualquer rapaz use liberdades para com ela. Faça-se respeitar, que os moços a respeitarão. O rapaz lembre-se que há de ser verdadeiramente *cavalheiro*. Si elle der confiança, não a tome. Não receie que ela ou os companheiros o chamem de "*trouxa*". Um rapaz num baile mostrou-se muito reservado e delicado para com uma destas *sapecas* e loucas mariposas de salão, que na dança o tentou de todas as maneiras. Ela afinal zombou dele. Os amigos o ridicularizaram.

— Respondam-me, disse o moço indignado: si ella fosse irmã de algum de vocês, diriam o mesmo? *Vocês zombam de mim porque soube respeitar uma moça que não sabia se dar ao respeito. Si esta moça fosse irmã de algum*

*de vocês, haviam de gostar que eu dela me aproveitasse? Acho que devemos nos lembrar de que toda moça tem uma família, que há de ser respeitada ainda que ella não se dê ao respeito!*

Boa lição! Calaram-se todos.

### DANÇAS

Hoje não se dança. Pula-se como camelo ou salta-se como tico-tico no fubá.

A dança de hoje não é nem será jamais arte. Um salão outrora era lugar onde se mostrava a boa educação; hoje é onde se mostra menos educação. E quanto mais abrutalhado e grosseirão é o sujeito do tango do *shymy* ou da *conga*, tanto melhor.

As danças modernas são bárbaras, selvagens, sensuais. Foram criadas visando não a arte coreográfica, mas o sensualismo. Há mesmo uma campanha de imoralidade com organização internacional visando a propaganda da imoralidade para enfraquecer o povo cristão e criar um ambiente de incredulidade e de corrupção muito favorável à propaganda de certas idéias libertárias sobre a família, a religião e a ordem social.

Isto é fato mil vezes provado. Coisa das trevas, urdida nas Lojas e nas Internacionais vermelhas. Corromper as massas para seduzi-las e depois conquistá-las, eis o plano diabólico. Bento XV clamava contra as danças imorais que depois da Grande Guerra invadiram o mundo. Chamava-as *bárbaras e indignas de gente civilizada*. Hoje são ainda peores. E agora, da América do Norte sempre nos aparecem aí umas danças novas com nomes arrevezados em inglês, e, como são da moda, quasi toda gente as vai aprendendo e barbarizando, tornando nossos salões de bailes autênticas estrebarias. Perdoem-me a expressão, mas quando em vez de dança se pula e se escoceia, que nome deve ter um salão de baile?

### CASO DE CONSCIÊNCIA

Pode-se dançar? Já tenho respondido a isto muitas vezes pessoalmente e pela imprensa. Todavia fica sempre o caso delicado de consciência para dar solução. Há bailes e bailes, danças e danças. Vejam, meditem, ponham-se sinceramente diante de Deus e da consciência, diante do que estão vendo e sentindo num salão de baile moderno, e vejam bem si é possível não ter um só mau pensamento, uma só má intenção nos bailes e nas danças de hoje.

Uma senhora do mundo, diz *Mons. De-champs*, costumava repetir: "*Ó como nós, mães de famílias, ficaríamos indignadas e horrorizadas si vissemos nossas filhas agarradas aos moços fora do baile como elles fazem na dança!*" E então só porque se toca uma música tudo se justifica? É uma observação muito sensata!

*Mons. Ascânio Brandão*

## INFORMANDO...

### O SEGREDO DO TRIUNFO

Todos sabem o êxito obtido pelos católicos belgas nas eleições de Fevereiro deste ano. Mas nem todos conhecem que a vitória foi preparada na diocese de Malinas por uma verdadeira cruzada de orações. A pedido do Cardeal Van Toey, as horas de adoração multiplicaram-se tanto entre os fiéis como entre as comunidades religiosas. Estas tiveram bênção cotidiana e uma hora de adoração por semana.

### TELEVISÃO EM CÔRES

Os norte-americanos organizaram o serviço de televisão em côres com o máximo êxito, por meio da transmissão de fotografias e fitas cinematográficas, servindo-se de sistema de cabos, como se faz para a televisão em branco e preto.

### ATIVIDADE DOUTRINAL DO PAPA PIO XII

Durante o 7.º ano de seu Pontificado, ou seja, desde 11 de Março de 1945 até o 13 de Março do presente ano, o Sumo Pontífice proferiu 45 discursos, publicou duas encíclicas e três cartas apostólicas, ao todo 50 documentos doutrinários, sem contar alguns de menor importância. Que riqueza e variedade de assuntos! A todos parece dizer a palavra necessária e oportuna: a cardeais e bispos, estadistas e diplomatas, sacerdotes e religiosos, empresários e empregados, operários e atrizes de cinema, empresas radiofônicas e desportivas, jovens e crianças. As matérias versadas são as mais diversas.

Não deixa de ser assombrosa essa atividade, tendo ainda de arcar com o governo da Igreja e da ação diplomática tão complicada.

Rezemos pelo Papa e amemos o nosso Pai, difundindo-lhe a doutrina sapientíssima de seus discursos e encíclicas.

### QUANTOS MORTOS!

Registraram-se em 1945, nos Estados Unidos, 28.500 mortes por acidentes de trânsito. Depois da guerra os desastres aumentaram em 30%. Os falecidos por acidentes em geral foram 90.000 e 10.300 feridos. As perdas financeiras sobem a 2.500 milhões de dólares.

# Alocução do Santo Padre

Por motivo do encerramento do Congresso dos Catequistas, realizado em Boston, Pio XII proferiu a seguinte oração:

“O Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, acha-se atualmente ameaçado, não sómente do exterior pelas potências hostis, mas também internamente, pela fraqueza e decadência de certos elementos. Esta fraqueza crescente, que se manifesta em numerosos setores da Igreja, tem sua fonte principal na ignorância, ou melhor, no conhecimento superficial das verdades religiosas ensinadas pelo Redentor”.

O Santo Padre reconheceu no entanto a importância dos resultados obtidos no domínio da evangelização. Mais de três milhões de infieis receberam o ensino religioso e cerca de quinhentos mil são admitidos anualmente no seio da Igreja Católica. Referiu-se então particularmente aos missionários, cuja atividade se desenvolve em países onde a verdadeira fé prosperou durante muitos anos.

Lembrando as palavras pronunciadas por Jesus Cristo na última ceia, quando rogou ao Senhor que desse aos homens o conhecimento da Divindade, Pio XII disse:

“Conhecer somente o Verdadeiro Deus, saber que Ele existe e saber quem é, tais são os primeiros passos para a Vida Eterna. Deus não é uma palavra sem sentido, aplicada a qualquer fantasma saído das cavernas obscuras do paganismo. Deus não é qualquer idéia abstrata lançada pelos eruditos, em requintado estilo, para atrair a atenção dos homens e das mulheres. Deus não deve também ser identificado com esta instituição que se chama Estado, e que pretende ser o começo e o fim dos Direitos, Deveres e Liberdades do homem. Antes que tôdas estas coisas houvessem surgido já existia o Vosso Único e Verdadeiro Deus.

Deus está acima de tudo o que existe. Tudo quanto existe, existe apenas por Ele”.

Cita então Sua Santidade textos bíblicos e acrescenta que mesmo que milhões de homens se entreguem aos seus afazeres de Estado, nas cidades modernas, sem pensar em Deus, nem por isso Deus é menos real, pois é Ele quem mantém sua existência.

“Mesmo que os homens excluam o Supremo Legislador e Soberano Universal quando se reúnem para ditar leis aos semelhantes ou para tirá-los do seu abismo de miséria e desespero, o único e verdadeiro Deus não é menos real. Se Ele deu à sua criatura, o Homem, a capacidade de discutir e agir, pedir-lhe-á severas contas de seus pensamentos e de sua conduta”, afirma S. Santidade. Citando palavras de São Paulo, declara que o esquecimento ou a negação de Deus são a fonte de todos os males atuais.

Homens que creem em Deus não o glorificam como tal e sua fé é conservada numa gaveta ou escondida em seu quarto, enquanto o orgulho maligno, a avareza e tôdas as formas do mal explodem em público; portanto, não pode haver espanto se Deus não os auxiliar em seus desejos de luxúria. E ninguém deve surpreender-se se Deus não auxiliar os homens quando êstes o odeiam, mostrando-se irreverentes, orgulhosos e desobedientes em relação a seus pais, sem afeição, sem fidelidade, sem piedade. Os homens devem ser conduzidos ao conhecimento da existência de Deus, de seu poder, de seu amor, de sua piedade e da obri-



Alegres, esperam os presentes do Natal e agradecem aos queridos benfeitores.

gação de formar sua vida cotidiana segundo a sagrada vontade do Criador”.

O Papa pergunta se essa tarefa é tão árdua e apela para o testemunho de São Paulo, que, em sua carta aos coríntios, declara que apenas conhecia em matéria de ensino uma modalidade: Cristo.

É possível — prosseguiu o Santo Padre — que o maior pecado do mundo de hoje é os homens perderem o sentimento do pecado”. E pergunta se a legislação humana é suficiente para devolver essa consciência, afirmando que a graça divina pode suprir as fraquezas humanas. Essa graça, as almas podem conseguir por meio da Igreja. Jesus Cristo ao morrer terminara a tarefa terrestre que o Senhor lhe atribuiu e a Igreja prossegue hoje a missão divina. Eis por que, disse o Papa, a Igreja deve ser santa e sem nódoa. Mas é preciso que os seus membros compreendam a plénitude da beleza de suas obrigações como membros do corpo místico de Cristo.

O Soberano Pontífice, estimando que os eclesiásticos isoladamente não podem dar conta desta obra, faz um apelo aos leigos, em primeiro lugar aos pais católicos que, diz êle, “deveriam considerar como seu dever ensinar a seus filhos, pelo menos os primeiros elementos da doutrina cristã”. Evoca as figuras dos dois mártires do apostolado do continente americano: Isaac Jogues e John Lalande, cujo terceiro centenário a Igreja comemora êste mês. Disse: “Foram catequistas que se dispuseram a ensinar as verdades das revelações de Deus no Novo Mundo. Sêde seus continuadores. Invoquemos com confiança a sua intercessão poderosa em nome da confraternização da doutrina cristã e demos a nossa bênção a todos os que dela fazem parte”.

## RESPIGANDO...

### COMPANHIA DE JESUS

Os Estados Unidos são a nação do mundo em que a Companhia conta maior número de religiosos, e aquela em que o desenvolvimento é mais rápido. Em 1944 contava 8 províncias, 6.021 religiosos e 70 colégios.

### LEBRES E GATOS

A Sociedade Protetora de animais de Paris comunicou que estava recebendo diariamente a média de 50 chamados telefônicos de donas de casa, pedindo um gato para acabar com a invasão de ratos. Fez saber que lhe era impossível atender aos pedidos pela escassez de gatos desaparecidos desde que em hotéis se começou a servir gostoso prato de “lebres”.

Aquí do “gato por lebre”...

### FOTOGRAFIAS DO SOL TIRADAS DE UMA ALTURA DE 65 MILHAS DA TERRA

Segundo telegramas de Washington, a Marinha anunciou que fotografias do sol foram tiradas de uma altura de 65 milhas da terra, através de um espectrógrafo instalado numa bomba V-2. O foguete foi disparado pelo Exército em White Sands, Novo México, no dia 10 de Outubro. A Marinha está estudando porções do espectro solar nunca antes fotografadas e disse que espera obter informações valiosas dos espectrogramas, acrescentado que a análise pode exigir um ano. Os espectrogramas permitirão que os cientistas determinem as matérias que constituem o sol. Usando tais fotografias, os cientistas descobriram o helium no sol, mesmo antes do mesmo ser encontrado na terra.

### QUE FORTE!

Dizem que Joé Carson é singularmente forte. Com os dentes arrasta ônibus carregados com 100 passageiros. Pendura-se de aeroplanos e se deixa cair ao chão com uma corda, sem machucar-se. Pesa 75 quilos e exteriormente nada apresenta de anormal. Depois de uma luta de 2 horas e meia, obteve em Chicago o título de campeão e depois venceu a Caloff e ao “Gato Preto”. Agora anda por esses mundos exibindo sua força titânica...

# A ação política e exterminadora dos "comunistas russos" na Espanha

Têm os soviéticos de Moscou como coisa verificada, que até verem o mundo prostrado aos seus pés, obedecendo como animais de carga aos seus mandatos, não estarão certos nem folgados na sua situação, temendo constantemente das influências extranhas no cerne mesmo da Rússia, receiando que um dia as mais fortes potências estrangeiras venham desposuí-los das suas fartíssimas riquezas.

Por isso não se dão sossego até que possam por uns meios ou por outros, inclusive o famoso veto nas reuniões internacionais subjugar aos seus caprichos crueis e ambiciosos todas as nações da terra.

E foi assim que prosseguiram as suas maquinações nefandas contra a católica nação espanhola, sabendo da fraqueza da instituição republicana, instalada em 1931. Prosseguiram, pois, a execução do seu plano e já em Março de 1936, o chefe da sua ação subversiva Bela Kun e muitos dos seus mais crueis aditos sicários, como Losowski, Janson, Riedal, Primakoff, Berzine, etc., chegaram a Barcelona, criaram uma junta revolucionária e começaram a organizar ao seu sabor e com as suas estritas ordens uma milícia vermelha. No mês de Julho tinham, pois, os fascistas soviéticos do Komintern 100.000 soldados bem armados e outros 150.000 em reserva.

Tudo isso, bem entendido, com a anuência tácita e medrosa do governo republicano de Azaña.

Para esse armamento da sua milícia anti-espanhola e anticatólica no próprio mês de Março o navio soviético *Neva* descarregou grande quantidade de armas e munições em Sevilha (pelo rio navegável Guadalquivir), enquanto outro navio também russo e comunista, despejava enorme provisão de matérias bélicas em Algeciras para serem distribuídas entre Cádiz, Sevilha, Badajoz, Córdoba, Cáceres e Jaén.

Sabia bem do que se tratava o general Franco, confinado como suspeito de reação nas Ilhas Canárias pelo governo da República, conivente dos projetos de Moscou por causa do poderoso partido socialista, e por influência da maçonaria cujos membros a toda custa e por culpáveis condescendências queriam-se manter na direção do país e gozar as riquezas do tesouro espanhol.

Deu-se então no dia 17 de Julho o assassinio de Calvo Sotelo, militante católico e chefe da oposição, ainda dentro da República, e foi o último golpe dos comunistas após tantos outros assassinatos que decidiu o golpe repentino e *certeiro* de Franco, vindo de avião ao protetorado espanhol de Marrocos e seguindo imediatamente para a Península.

Durou a guerra por dois anos e meio, e já nos primeiros meses e ante as primeiras e sérias derrotas dos russos, dos anarquistas e comunistas tomavam estes tremenda desforra, inú-

til vingança e desabafos de *ódio infernal*, derubando ou profanando vinte mil igrejas que em nada os prejudicavam, *executando* estátuas de Cristo; e a Cheka soviética, transportada à Espanha, trucidou por si ou por aqueles outros apóstatas espanhóis e comunistas onze bispos, 15.000 sacerdotes e religiosas e 460.000 fiéis católicos da elite social que não aprovavam as suas teorias ateas e imorais, e não queriam concorrer com a terrível carnificina dos ministros da Igreja, tal e como vem acontecendo até agora nos países europeus, subjogados à Rússia, e acontecerá certamente nos países americanos, se por medo ou apatia se deixam impor nestas bandas o jugo mais que vandálico de Moscou.

Foi porém para a felicidade do mundo civilizado que como outrora em Poitiers foi sustada a marcha dos árabes mussulmanos por Carlos Martel, e em Las Navas de Tolosa foram esmagadas as forças coligadas dos reis africanos pelos reis cristãos *também coligados* contra as hostes de Mafoma, as *falanges* russas foram obrigadas ao recuo e a retirar-se da Espanha pelas outras falanges dos católicos firmes e constantes e nada condescendentes nem *acobardados* ante a resistência fortemente armada dos sequazes e dos protegidos do Komintern, ambicioso e pretencioso avassalador de todas as nações.

P. Luís Salamero, C. M. F.



## CONSELHOS PRÁTICOS

O vinagre é um ótimo elemento para remover as manchas de tinta deixadas nos móveis de madeira. Esfrega-se com um trapo qualquer, depois de embeber de vinagre a parte manchada.

Limpam-se perfeitamente as garrafas que tenham contido óleo ou líquidos gordurosos deitando-se nelas, o mais quente possível, uma solução de carbonato de soda a 50° por litro de água. Agita-se bem a garrafa e, depois, enxagua-se com água fria.

Evita-se que os calçados rinchem molhando-se suas solas com água bem quente e passando nelas, em seguida, um pouco de azeite ou gordura e fazendo secar por si.

Deve-se umedecer com água quente, em vez de água fria, a roupa branca que se deseja passar a ferro, pois desse modo fica ela muito mais esticada e lisa.

# Vocações Claretianas

## TER UM AFILHADO SACERDOTE

Para muitos lares já se aproxima a hora da despedida. O filho diz o adeus da separação e contente se encaminha para a casa de Nosso Senhor, o Seminário.

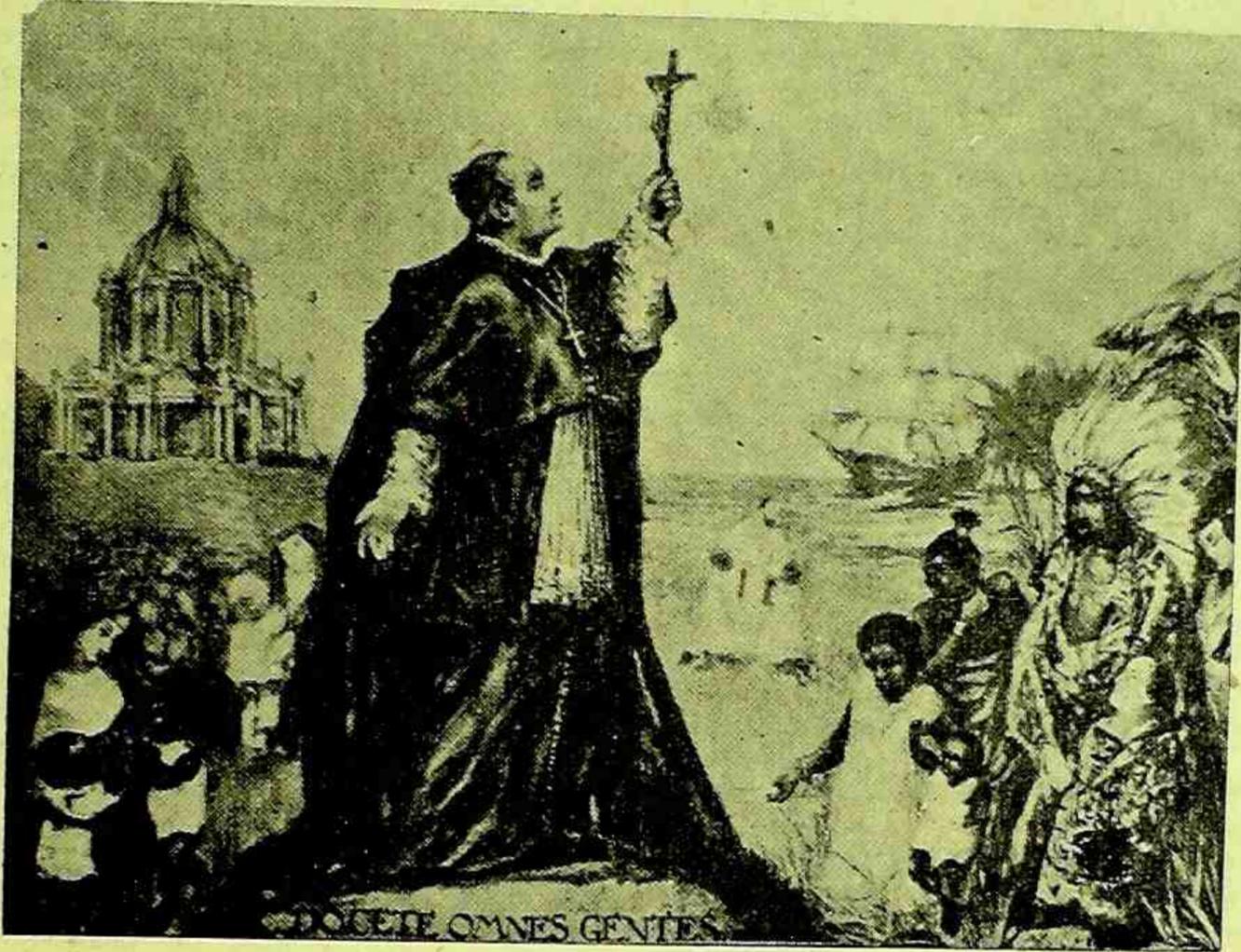
Traz a alma cheia de entusiasmos e a inteligência desejosa de se haver logo com os primeiros estudos.

fiante em Deus e na generosidade de seus benfeitores.

Quantas famílias poderiam com toda facilidade ter o seu afilhado, dando certa quantia por mês. Só falta um pouco de boa vontade.

Refletam um instante na honra e vantagens de ser cooperador na formação de um sacerdote-missionário e certamente não de querer para si este privilégio.

Mesmo que fosse preciso fazer para isso



Ide, ensinais todas as gentes, batizando-as em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo.

Seus pais os terão entregues com a melhor boa vontade e amor ao Coração de Maria.

Porém não poucos, de família menos favorecida com os bens materiais, carecem de recursos para custear as despesas da carreira.

Seria quasi um pecado recusar-lhes por isso a admissão, tamanha é a vontade que sentem de ser ardorosos Missionários.

A Congregação Claretiana os aceita con-

um pequeno sacrificiozinho, não deveríamos deixar passar o mês, sem pôr de lado a importância destinada à formação de nosso Missionário.

Feita com algum sacrificio seria mais agradável a Deus nossa esmola, merecendo-nos também em maior abundância as bênçãos do céu.

*P. José de Matos, C. M. F.*

## NÃO SE ESQUEÇA:

1) que o bem-estar público e particular depende principalmente da educação;

2) que a Regilião não é sómente a base, mas ainda a parte mais importante da educação moral, porque os deveres religiosos são os primeiros e principais deveres do homem;

3) que só a Religião tem a força de consolar a família em tôdas as vicissitudes, sofrimentos e contrariedades da vida e conservar a confiança na Providência divina;

4) que na família cristã deve alimentar-se o espirito de piedade por meio da oração em

comum à noite e que não devem faltar na casa o crucifixo, quadros religiosos e livros religiosos;

5) que em tôda casa católica deve haver um jornal católico e que não se pode admitir ali livros e jornais contrários à Religião católica;

6) que todos devem trabalhar pelo saneamento, a segurança e a santificação da família.

*Telegrama:* o unico lugar onde valem as palavras, em vez das ações.

# Notas e Informações

## BRASIL

— O presidente da República sancionou o orçamento-geral da República para o exercício financeiro de 1947. Essa lei, que tomou o n.º 3, estima a receita em..... Cr. \$12.003.650.000,00 e fixa a despesa em..... Cr. \$11.990.123.723,00.

— O "Board of Trade" informou que o Brasil remeteu durante o mês de Outubro de 1946, para a Grã-Bretanha, 1.839.129 quilos de carne no valor de 293.893 libras esterlinas.

— O interventor do Ceará cogita de estabelecer, no palácio do governo, uma sala para a imprensa, a fim de os jornalistas encontrarem facilidade nas suas informações.

— Informam que os poços de petróleo de Candeias (Baía) produzem 1.000 e 1.500 barris diários.

— Construir-se-á no Acre uma Escola agrícola que trará notáveis proveitos à zona.

— A Via Anchieta, cujas obras estão adiantadas, será inaugurada a 25 de Janeiro próximo com a presença do General Dutra.

— Espera-se que desta vez fique resolvida a questão das porteiras do Braz, desta capital paulista.

— As forças eleitorais movimentam-se para o próximo pleito da escolha de Presidentes dos Estados. A Liga Eleitoral Católica do Rio, está novamente em movimento, para orientar os fiéis no sentido patriótico e cristão.

— A Cúria Metropolitana de São Paulo passou o seguinte aviso:

"De ordem de s. e., o senhor cardeal arcebispo e dos exmos. srs. bispos desta província eclesiástica, reunidos em conferência anual, comunico ao revmo. clero e aos fiéis de todo o Estado de São Paulo, que a Liga Eleitoral Católica (L. E. C.)

reiniciará brevemente as suas atividades, orientando os católicos em face da próxima campanha eleitoral. Mantendo-se como sempre, fora e acima dos interesses partidários, a Igreja, como já o fez no último pleito, apoiará a todos os partidos e candidatos que se comprometerem a defender os postulados essenciais da L. E. C.

"Relativamente ao partido comunista — materialista e ateu e seus candidatos — cumpre a todos os católicos, por grave dever de consciência, recusar-lhes todo e qualquer apoio.

— Segundo notícias publicadas na imprensa carioca, prossegue o combate aos gafanhotos no sul do país. Todos os chefes de serviço do Ministério da Agricultura estão empenhados na campanha. A região atacada pelos gafanhotos no Estado de Santa Catarina, na sua maior extensão, situada no fértil Vale do Rio do Peixe, que é a mais importante zona catarinense de produção de trigo, foi grandemente prejudicada pelas nuvens dos acrídios, surgindo ali agora os saltões. Os gafanhotos desovaram em mais de 3.000 propriedades agrícolas. Segundo notícias procedentes de Florianópolis, há falta de material para o combate aos gafanhotos, tendo o Ministério da Agricultura conseguido da FAB um avião para o transporte de lança-chamas, polvilhadores e inseticidas.

— Foi sagrado, solenemente, no Santuário do Liceu Coração de Jesus, d. João Batista Costa, salesiano, bispo titular de Scilio e prelado de Porto Velho, no território de Guaporé.

As cerimônias tiveram início às 8 horas, sendo sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo e consagrantes d. Pedro Massa prelado do Rio Negro Amazonas e d. José Selva prelado de Registro do Araguaia, Mato Grosso, ambos da Congregação Salesiana.

— Será inaugurada dentro em breve a ponte que a E. F. Noroeste do Brasil está construindo sobre o rio Paraguai,

a fim de ligar suas linhas ao trecho de 250 quilômetros já construídos pela E. F. Brasil-Bolívia, a partir da cidade de Corumbá.

Trata-se de uma ponte de mais de dois mil metros de comprimento, composta de 46 arcos, a 14 metros acima do nível máximo até hoje registrado pelas águas do rio Paraguai nas maiores cheias, como a de 1905, para assegurar-lhe a navegação de grande calado.

Logo que estejam prontos os 166 metros restantes, a E. F. Brasil-Bolívia terá de avançar somente 95 quilômetros, em trecho já aplainado e em condições para receber os trilhos, terminando a ligação com Corumbá.

Na construção dessa ponte, orçada em 10 milhões de cruzeiros em 1940, foram empregados mais de 40 milhões. Os gastos a serem feitos para a conclusão da ponte e do ramal estão calculados em seis milhões de cruzeiros.

## DE TODO O MUNDO

— De Nova York nos chega a notícia de que os estudos sobre a bomba atômica já não são mais de natureza puramente destrutiva e que, em breve, algumas das descobertas mais benéficas nesse setor contribuirão para o bem-estar da espécie humana. Com efeito, cerca de 300 isótopos radioativos produzidos pela pilha de cadeias da reação atômica do urânio, nos laboratórios de Oak Ridge, serão distribuídos a universidades, centros médicos e organizações particulares de pesquisas, para trabalhos fundamentais de ciência aplicada, mormente no campo da biologia e da medicina.

— O Perú viu-se invadido por grandes nuvens de gafanhotos.

— O Conselho de Ministros das 4 grandes nações decidiu adiar indefinidamente a questão de Trieste.

— Persistem os conflitos na Índia entre hindús e muçulmanos, tendo havido diversas mortes.

# Consultório Popular

P. 485.<sup>a</sup> — Quando um Congregado Mariano ou Filha de Maria quiser desfazer-se da sua fita por estar muito estragada, que deve fazer? Jogar no rio? — J. E. M.

R. — Pode jogar no rio, queimar, enterrar, usar para outro fim não indecoroso, etc.

\* \* \*

P. 486.<sup>a</sup> — Pode uma família católica ter uma empregada protestante que frequenta o culto protestante? — J. E. M.

R. — Pode. Sempre, porém, deve-se ter cuidado que essa empregada não venha arrastar ninguém para o erro, principalmente outras empregadas católicas ou crianças da família.

\* \* \*

P. 487.<sup>a</sup> — Desejava saber se os filhos milionários têm obrigação de socorrer os pais idosos e que passam privações. — Assíduo leitor.

R. — Certamente, têm obrigação.

\* \* \*

P. 488.<sup>a</sup> — Tendo Deus formado o paraíso por que formou também a tentação? — M. J. F.

R. — Deus não fez a tentação. Deus não tenta ninguém. Deus, simplesmente, permitiu que o demônio em forma exterior de serpente, tentasse a mulher e depois o homem. Deus permitiu a tentação porque ele queria dar o prêmio só a quem merecesse. Adão e Eva, deixando-se arrastar pelas tentação do demônio, não mereceram o prêmio.

\* \* \*

P. 489.<sup>a</sup> — Pode o Departamento de Profilaxia da Lepra separar um casal doente, levando a esposa para um leprosário, sendo que estão casados no religioso?

R. — Pode, sendo isso necessário. O bem comum prevalece sobre o bem particular. Não há dúvida que isso é doloroso, mas Deus Nosso Senhor que é Pai, e Pai muito bom, terá providência de tudo.

\* \* \*

P. 490.<sup>a</sup> — Onde estão os corpos dos mortos que ressuscitaram por ocasião da morte de Jesus Cristo?

R. — Estão no céu.

\* \* \*

P. 491.<sup>a</sup> — As almas do purgatório ainda estão expostas às tentações, podendo cair no pecado?

R. — Não. No purgatório não podem pecar.

\* \* \*

P. 492.<sup>a</sup> — É verdade que a Igreja contraria a vontade de Deus, fazendo imagens para as adorar? — A. F. B.

R. — Essa é uma velha e sovada calúnia protestante. Nós veneramos os santos, mas não os adoramos com o mesmo culto que prestamos a Deus. Não é só para adorar que se fazem estátuas. V. S. não vê em nossas cidades estátuas de Rui Barbosa, do Duque de Caxias, etc., etc.? V. S. adora essas estátuas?

No Antigo Testamento estava proibido fazer estátuas por causa do perigo de idolatria. Algumas Bíblias protestantes, com a finalidade de caluniar a Igreja, põem a palavra "santos". Ora, no Antigo Testamento não havia "santos" nem se faziam estátuas de "santos"...

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

---

## EXPERIÊNCIAS COM NOVO ANESTÉSICO

Um veneno de ação rápida usado pelos índios sul-americanos para envenenar a ponta de dardos que lançam com tubos de dois metros de comprimento, está sendo usado para salvar vidas durante operações — informou um reporter do jornal "Daily Express".

O dr. Frederick Prescott, de 42 anos de idade, "morreu" durante 7 minutos por ocasião das experiências para se descobrir como devia ser usado o veneno.

Aquele veneno é chamado de "curarina" e é feito de "curare", uma resina tirada da casca de uma árvore sul-americana.

A experiência do dr. Prescott foi feita a fim de se descobrir que quantidade de veneno pode ser injetada a fim de se conseguir um estado de relaxamento muscular sem se matar o paciente.

Quando os músculos estão relaxados é necessário que se use apenas uma dose muito menor de anestésico para provocar a perda dos sentidos.

O dr. Prescott declarou há dias o seguinte: "Eu tomei injeções de doses sucessivamente crescentes, provocando um grau sempre crescente de paralisia. Finalmente veio a última experiência com o uso da maior dose. A paralisia espalhou-se e eu parei de respirar. Foram precisos sete minutos de respiração artificial para me fazer voltar à vida.

Mas sabemos agora qual a dose máxima a ser usada."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (48)

# Retalhos d'Alma

Anézia de Souza Barros

Levantou-se arrebatado ao cabo de alguns minutos, obrigando a pomba a fugir assustada.

— Que crime cometi para sofrer assim, com esse anseio louco de gozar ventura, felicidade? Dai-me o esquecimento, ó Senhor! Só vós sois perfeito e digno de amor, dai-me a vossa paz. Lamentou-se ocultando o rosto nas mãos, não pressentindo mesmo a entrada de seu velho e matinal amigo, o Padre João.

O Vigário ouviu-lhe a queixa amarga e penalizado, o venerando Padre contemplou o jovem. Nesse cismar pungente ele tremia, sacudido pelas emoções.

— Meu filho — falou docemente — os desígnios da Providência divina são sábios e perfeitos. O escultor retalha o mármore brutalmente para formar a estátua sublime que o immortaliza. Deus — escultor divino — bate as almas piedosas na bigorna do sofrimento para testemunhar sua glória e carinho paternal.

Ao reconhecer o Padre, qual náufrago perdido na vastidão do mar, o moço lhe caiu aos pés.

— Padre! meu padre!...

— Porque não tornaste à minha casa? Não sabes que um fardo é mais leve quando mais de um o transporta? Conheço o teu segredo, meu filho...

— Quem lhe disse, Padre? — exclamou o jovem com tristeza.

— Ela, a minha auxiliar nos serviços da paróquia. Alma nobre e leal que, carregando uma cruz mais pesada que a tua, ainda sabe sorrir e agradecer ao bom Deus.

— Padre, há muito que venho sofrendo... minha alegria feneceu... já não posso mais!

— E com razão! Deus é o sustentáculo das almas; há quanto tempo não te aproximaste da sagrada mesa, deixando-te consumir nas chamas funestas de terrena afeição!!! Tens ido buscar, ao pé do Sacrário, consolo à tua dor? Sem a divina assistência sempre acharás o mundo ermo e sombrio.

— Tem razão, meu pai, mas, como apresentar a Deus um coração abarrotado

de farrapos de sonhos!!!

— O Senhor é pai, Wagner, tudo o que parece destruir é em nosso próprio benefício; só Ele pode retirar dos espasmos dolorosos uma ação de graças, um hino de louvor — disse o vigário, auxiliando o moço a erguer-se.

— Padre João, auxilie-me, que hei de fazer? disse o médico com melancolia.

— "Ajuda-te que eu te ajudarei". Ele que não abandona as avezinhas do céu, não te desampará, crê.

— Ao senhor, que tem assistido aos meus diferentes combates da alma, eu suplico: que hei de fazer? como buscar o esquecimento para o coração?

— Esquece-te, pratica o bem, enxuga o pranto alheio, acalma a revolta do teu próximo que encontrarás alívio para o mal que te corrói. Enquanto perdes inutilmente a mocidade, malbaratas as forças, quantos seres há reclamando aflitos por socorro, mendicando desesperados uma palavra compassiva. Põe-te à mercê d'Aquela que tudo vê e tudo pode, e cantarás a Ele vibrantes hinos de glória.

O moço meditava tristemente falando por fim:

— Padre, eu não tenho essa fortaleza de ânimo... creio também que pouco valor terá o bem distribuído por um ser sempre rebelde ao seu Criador.

— A boa vontade tudo purifica. Não te apoquentes. Deus transformará em flores os espinhos de todos os combates que venceres, e te amparará na luta insana; luta contra o amor desordenado à criatura. És médico, entrega-te com mais ardor e caridade ao trabalho, Deus estará contigo!

Ambos, sentados, silenciaram.

Chilreavam as avezinhas do céu, passavam alegres os lavradores a caminho da roça. Nos peitos robustos e fortes batiam um coração tranquilo. Os adultos sobraçando as ferramentas agrícolas seguiam à frente, repousados e serenos; as crianças vinham logo atrás, mastigando ainda um bocado de pão, puxando pela corda um miserável perdigueiro. Através das grades do jardimzinho o religioso e Wagner observavam esse quadro de rústica alegria.

Um bom propósito revolucionou o clínico.

— Obrigado, meu Padre — falou finalmente — já sei o que devo fazer. Contudo não se esqueça de rezar por mim e... por ela.

(Continua)

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

## O TEMPO PASSA DEPRESSA . . .

Joãozinho contou nos dedos, olhando para a folhinha, cujos números não mentiam:

— Um... dois... três... quatro... cinco!

Sim! Faltavam cinco dias para os exames!

Um calafrio de horror lhe percorreu a espinha. Cinco dias! Não era terrível pensar nisso?!

E ele resmungou com azedume:

— Livra! Ainda ontem estávamos no princípio do ano! O tempo vôou!

Só então se lembrou que devia fazer alguma coisa: foi desenterrar os cadernos e os livros. Onde estava a geografia? E o Atlas? Onde se esconderia a gramática?

Joãozinho passou o dia inteiro em buscas afanosas. Arrebanhou o que encontrou e encorujou-se no quarto. Que ninguém o incomodasse. Precisava estudar! Não queria ouvir falar em fitas do Gordo e do Magro, nem em partidas de futebol. Que os amigos se arranjassem sòzinhos. Ele não poria o nariz fora de casa! E nem iria ao quintal empinar o papagaio ou trepar pelos muros. Passaria horas a fio consultando os livros e os dicionários. Não queria ser reprovado!

E, da noite para o dia, Joãozinho se transformou no maior estudioso de todos os tempos.

Ia da gramática à geografia, da matemática à história, como uma borboleta atarantada que não encontra pouso:

— O rio Amazonas é um dos maiores rios do mundo...

— Sete vezes cinco, trinta e cinco...

— O sujeito exprime o estado ou a ação determinada pelo verbo...

Coitado do Joãozinho!

Na verdade, estava amedrontado. Não podia se lembrar dos dias que iam chegar sem estremecer... Parecia já estar na grande sala, onde os professores sorteavam os pontos e sempre encontravam perguntas difíceis que desbancavam os vadios.

Os cinco dias que a folhinha marcara se escoaram depressa.

Chegaram os exames!

Joãozinho foi à escola, acabrunhado e melancólico.

Já não era o Joãozinho de outros tempos, nem parecia o rapazinho gabola que atirava bolinhas de papel nos companheiros, enquanto o professor explicava as lições... Chegou sorumbático, sem vontade de rir e conversar, e com uns olhos assustados que causavam dó. Cumprimentou o professor e se enfiou no primeiro banco, aborrecido e confuso, enquanto, mentalmente, fazia uma dolorosa constatação:

— Estou perdido! Não sei o primeiro ponto, nem o segundo... Nem o terceiro!...

Na verdade, ele não sabia nada. Nada! Mas, não era terrível ter essa certeza? No entanto, passara cinco dias enterrado nos livros! Estudara como um louco. Sem passear, sem brincar, quasi sem comer!... Devia saber alguma coisa. Mas não sabia! Ai é que estava o busilis!

Joãozinho, como tantos rapazinhos que eu conheço, passara o ano numa doce despreocupação. Para que se impressionar com os estudos? Para que? Para que se esforçar, decorando as regras enjoadas da gramática, ou perder horas preciosas procurando com afã uma cidadezinha perdida no mapa? Ele não era trouxa. Que os outros se aborrecessem. Ele simplificava tudo. Quando o estudo era difícil, zás! fechava o livro e ia brincar. Não gostava de caceteações!

Quando ouvia falar em provas parciais e boletins e médias, dava de ombros, retrucando:

— Mais tarde eu me arranjo! Ainda há tempo.

Mas o tempo foi se acabando... E quando Joãozinho abriu os olhos, restavam apenas cinco dias para os exames. Cinco dias! Que são cinco dias, para quem tem que reaver um ano perdido? Uma gota no oceano!

Aconteceu o inevitável. Em vão Joãozinho queimou as pestanas, decorando às pressas as regras da gramática e borboleteando na história e na geografia. Ele foi reprovado!

Meus amiguinhos: o tempo que passamos neste mundo, é como um grande ou pequeno período escolar que vivemos. Quando ele se acabar, teremos que prestar contas do nosso aproveitamento. E comparecemos diante do Supremo Juiz que nos julgará. Ai! de nós, si esse dia terrível nos encontrar desprevenidos!

— Vocês, que deploram o descuido e o desmazelo do Joãozinho desta história, cuidem da alma. Não percam nem esbanjem o tempo precioso que Deus lhes concede. Nós estamos no mundo para ganhar o céu. Trabalhem, portanto, enquanto temos tempo!

*Regina Melillo de Souza*



Onde está o passageiro?

# Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 \* SAO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto . . . . .	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão . . . . .	10,00
Devoto Josefino . . . . .	10,00
Ave Maria, luxo . . . . .	15,00
Ave Maria, simples . . . .	3,50
Revelações de Fátima . . .	3,00
Mensagem mde Fátima . . .	10,00
Glória e Poder de São José . . . . .	10,00
Vida do Beato Claret . . . .	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . . .	10,00
São Benedito . . . . .	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças . . . . .	7,00

## ROMANCES

A menor das três . . . . .	5,00
Alma a dentro . . . . .	5,00
Caminho da felicidade . . . .	5,00
Uma lágrima . . . . .	5,00
Bálsamo das dores . . . . .	6,00
A Rainha mártir . . . . .	6,00
A mulher . . . . .	8,00
A Lei de Deus . . . . .	6,00
Retalhos d'alma . . . . .	15,00
Num coração de mulher . . . . .	20,00

## CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro . . . . .	5,00
Contos para você . . . . .	4,00
O primo da roça . . . . .	4,00
Contos de Maio . . . . .	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume . . . . .	13,00
Vocação Religiosa . . . . .	3,00
Espelho da alma . . . . .	2,00
Horas do Sacrário . . . . .	2,00
Visita Domiciliária . . . . .	1,00
Manual do Arquiconfrade . . . . .	6,00

\*

**SANTINHOS ESTRANGEIROS**  
de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

# Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

## CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

### CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

### CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

### DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

### DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

# VIDROS E VITRAIS

## Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso  
creme de  
cereais

### ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

### ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

### ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —